

COMITESINOS

Pontos Gerais da Pauta:

- 1) Abertura;
- 2) Aprovação da Ata 02/03 – Reunião Extraordinária (cópia, anexo);
- 3) Apresentação do Relatório de Avaliação da Comissão Fiscal;
- 4) Apresentação do diagnóstico da qualidade das águas da sub-bacia hidrográfica do arroio Portão e das fontes polidoras – FEPAM;
- 5) Projeto de Avaliação dos pontos de retirada e devolução das águas - UNISINOS
- 6) Assuntos Gerais

ATA Nº 03/03- Reunião Ordinária

001 Aos 25 dias do mês de setembro do ano de 2003, o plenário do COMITESINOS reuniu-se às 14horas,
002 na sala do Pós I, UNISINOS – São Leopoldo/RS, para a realização da sua terceira **reunião ordinária**,
003 correspondente à quinta reunião, no ano. Conforme a convocação regimental, a pauta prevista constou
004 dos temas: abertura; aprovação da Ata 02/03; Relatório de Avaliação da Comissão Fiscal;
005 Diagnóstico da Qualidade das Águas da Sub-bacia Hidrográfica do Arroio Portão e Relatório das
006 fontes polidoras – FEPAM; Projeto de Avaliação dos Pontos de Retirada e Devolução das Águas –
007 UNISINOS/COMITESINOS e assuntos gerais. Ao dar início aos trabalhos, o Presidente prof. Cláudio
008 Coelho Marques, representante da UNISINOS no Comitê, saudou os presentes e submeteu a Ata 02/03
009 à aprovação. A ata foi aprovada, sem retificação. Na seqüência, solicitou ao eng. Emílio Wild,
010 representante do SEMAE e integrante da Comissão Fiscal, que fosse apresentado o relatório de
011 apreciação da contabilidade do COMITESINOS referente ao período de janeiro à dezembro de 2002.
012 Emílio anunciou os demais membros da Comissão formada por Adolfo Antônio Klein, representante da
013 AIC Sul, e Reginaldo Scherer, representante da COMUSA, e relatou sobre os procedimentos de
014 verificação dos registros do livro caixa, da documentação de comprovação das despesas efetuadas e
015 aplicação dos recursos financeiros transferidos pela COMUSA, SEMAE, PM de Esteio e PM de
016 Sapucaia do Sul, ao Comitê. Também, apresentou o balancete financeiro do período e o parecer
017 emitido pela Comissão Fiscal, recomendando que o mesmo fosse aprovado pelo Plenário. Submetido à
018 aprovação, os membros do COMITESINOS aprovaram o parecer elaborado. Dando continuidade aos
019 trabalhos, o Presidente anunciou o tema de fundo da reunião, sobre a criticidade das águas do arroio
020 Portão, solicitando que a prof. Ione Gutierrez, Vice-Presidente do COMITESINOS, historiasse os fatos
021 que antecederam à inclusão do assunto na pauta da reunião em curso. O marco temporal do histórico
022 relatado foi a mortandade de peixes registrada em abril de 2002, nos pontos localizados no Rio dos
023 Sinos – foz do Arroio Portão, montante do Zoológico e na foz do arroio Luis Rau, entre Novo
024 Hamburgo e São Leopoldo – maior incidência; no mesmo mês, a FEPAM publica a Ordem de Serviço
025 nº 34/02 – DT – suspendendo os licenciamentos de novas empresas ou a reativação de atividades, com
026 médio e alto potencial poluidor hídricos, dentro da bacia hidrográfica do arroio Portão, por tempo
027 indeterminado, até a inversão da tendência de qualidade das águas na foz do arroio Portão, junto ao
028 Rio dos Sinos; em junho de 2002, na reunião plenária do COMITESINOS, o então Presidente da
029 FEPAM Sr. Nilvo Luiz Alves da Silva e a Diretora Técnica Sra. Dolores Pineda, juntamente com o
030 Diretor do Departamento de Recursos Hídricos Sr. Volney Zanardi Junior tratam do tema da
031 mortandade, da incapacidade de suporte do arroio Portão e da importância da definição de políticas
032 públicas e da elaboração do Plano de Bacia para o estabelecimento de estratégias eficazes para a
033 melhoria da qualidade das águas daquele afluente do Rio dos Sinos; em novembro de 2002, a

034 Promotora de Justiça Substituta de Estância Velha Dra. Ivanda Grapiglia Valiati, solicita informações
035 para instruir o Inquérito Civil nº 03/02, a fim de apurar a mortandade de diversas espécies de peixes
036 no Arroio Portão e Rio dos Sinos; naquele mesmo mês, COMITESINOS esclarece à Promotora Pública
037 sobre o papel de um Comitê de Bacia, apresentando recomendações, a saber: a) **da comunicação e da**
038 **informação:** que seja apresentado às Secretarias Municipais de Meio Ambiente dos municípios que
039 integram a bacia hidrográfica do Rio dos Sinos notificação sobre a imediata comunicação à FEPAM e
040 às companhias de abastecimento público da região, quando da ocorrência de eventos como o ora
041 tratado; b) **da articulação para a ação conjunta:** que seja formulado e estabelecido um protocolo de
042 cooperação entre o COMITESINOS e as Secretarias Municipais do Meio Ambiente e FEPAM, para a
043 ação conjunta em casos de desastres ambientais como o registrado; c) **das situações críticas:** que seja
044 exigida das companhias municipais e estadual de saneamento a priorização de investimentos, com
045 destinação orçamentária específica, para o tratamento dos esgotos domésticos lançados nos arroios
046 Portão e seus formadores e Luis Rau e seus formadores; ainda, d) que essa Promotora Pública possa
047 recomendar a inclusão dos arroios citados nos programas oficiais do Governo do Estado, onde há
048 previsão de investimentos financeiros para o tratamento de esgotos domésticos (Pró-Guaíba, por
049 exemplo); e) **do encaminhamento e implementação das recomendações:** este COMITESINOS,
050 reconhecendo o seu papel de agente de articulação e instância apropriada para o estabelecimento das
051 negociações sugeridas para a bacia hidrográfica do Rio dos Sinos se propõe a instalar um grupo de
052 trabalho para a formulação das medidas recomendadas. Em dezembro de 2002, a Procuradora da
053 República, Dra. Carolina da Silveira Medeiros encaminha cópia da correspondência dirigida às
054 Promotorias da Justiça de São Leopoldo, Novo Hamburgo, Portão e Estância Velha revelando que o
055 assunto é de competência estadual; em Julho de 2003, o Diretor Presidente da FEPAM, Sr. Cláudio
056 Dilda solicita ao COMITESINOS a realização de reunião para definir estratégias que resultem na
057 melhoria da qualidade das águas do Rio dos Sinos, na foz do arroio Portão; em Julho de 2002, o
058 Presidente do COMITESINOS acolhe a proposta de reunião, comunicando ao Departamento de
059 Recursos Hídricos sobre a sugestão apresentada, solicitando que aquele Departamento participasse da
060 reunião; em julho de 2003, o Presidente do COMITESINOS apresenta ao Diretor do DRH Sr. Rogério
061 Dewes proposta de desenvolvimento de estudo específico para a sub-bacia do arroio Portão, para
062 quantificar e caracterizar os atuais usuários da água (derivação e lançamento de despejos), de forma
063 a gerar dados e informações de suporte ao estabelecimento de medidas de mitigação dos conflitos de
064 uso da água existentes; em setembro de 2003, a Comissão Permanente de Assessoramento - CPA do
065 COMITESINOS se reúne com representantes da FEPAM e do DRH para conhecer a situação em que se
066 encontra o Arroio Portão, sugerindo a instalação de Grupo de Trabalho, pelo plenário. Feito o
067 histórico, o prof. Cláudio orientou os participantes sobre o encaminhamento deste assunto, solicitando
068 que o Eng. Ênio Leite, Técnico do Serviço da Região do Guaíba – SRG/FEPAM, apresentasse o
069 Relatório do Diagnóstico Ambiental das Áreas Críticas de Poluição das Águas no qual a situação
070 crítica do arroio Portão está bem caracterizada. De acordo com as informações prestadas por Ênio o
071 arroio Estância Velha / Portão drena os efluentes dos curtumes dos municípios de Estância Velha e
072 Portão, além dos esgotos cloacais destes municípios. Todos os curtumes possuem sistemas de
073 tratamento de afluentes, instalados ao final da década de 80, por exigência da FEPAM. São frequentes
074 os relatos de pequenas mortandades neste local, tanto por parte de amostradores do Serviço de
075 Amostragem / Departamento de Laboratório - FEPAM como de moradores e profissionais locais. Junto
076 à ponte da rodovia RS-122, em Portão, também são frequentes os relatos sobre mau cheiro, águas
077 escuras e presença de espumas no arroio Portão. O arroio Portão praticamente não tem peixes, e suas
078 águas poluídas causam a morte dos peixes do Rio dos Sinos. Ênio apresentou detalhadamente o
079 diagnóstico, cuja cópia é parte integrante desta Ata, observando que a situação do arroio Luis Rau, em
080 Novo Hamburgo, não é muito diferente da do Portão, e o Comitê já deveria se preparar para também
081 definir estratégias para aquela localidade. Também, considerou oportuno apresentar, em um próximo
082 encontro, as informações referentes às fontes de poluição. Durante o debate foi destacado que a
083 redução da qualidade das águas do Rio dos Sinos é claramente diagnosticada na foz dos arroios
084 Portão e Luis Rau e que na foz do arroio João Correa, em São Leopoldo, é possível perceber que

085 *houve melhoria no padrão de qualidade das águas de contribuição, provavelmente associada ao*
086 *tratamento dos esgotos domésticos da ETE localizada no bairro Vicentina. Sandro Camargo,*
087 *representante do SEMAE, destacou que os investimentos feitos pelo Serviço Municipal de Água e*
088 *Esgotos de fato apresentavam seus resultados e que para o Rio dos Sinos o esgoto tratado na ETE*
089 *reduzia significativamente o impacto ao curso principal. Mas, que este compromisso assumido pela*
090 *empresa, com custos financeiros muito elevados, havia provocado, no município, um desgaste muito*
091 *grande tanto para os técnicos como para a Direção do SEMAE, por ter sido utilizado como*
092 *instrumento partidário de mobilização da comunidade para a inviabilizar a cobrança do serviço*
093 *prestado. Os reflexos de situações como a relatada podem vir a comprometer as iniciativas*
094 *planejadas por outros municípios no tratamento dos esgotos domésticos, o que aponta para a crescente*
095 *degradação das águas do Rio dos Sinos. O Presidente considerou que a transferência da discussão*
096 *sobre o arroio Portão para o COMITESINOS pela FEPAM é uma oportunidade de avançarmos no*
097 *desenvolvimento do Sistema de Recursos Hídricos, no âmbito da bacia hidrográfica do Rio dos Sinos e*
098 *que, especialmente após as informações prestadas pelo Ênio, o plenário deveria se manifestar sobre os*
099 *procedimentos a serem adotados. A Secretária Executiva do COMITESINOS, Viviane Nabinger,*
100 *mencionou o processo de enquadramento das águas da bacia Sinos – “o rio que queremos” –*
101 *concluído em fevereiro deste ano, lembrando que ele é a referência quanto aos objetivos de qualidade*
102 *que a sociedade da bacia desejava para as águas utilizadas e que o desdobramento da reunião em*
103 *curso deveria ter, como sinalização, o atendimento do enquadramento acordado. Para isto, é*
104 *indispensável o planejamento sobre como o Comitê irá se organizar para chegar a resultados efetivos*
105 *em relação à melhoria da qualidade das águas do arroio Portão. Também mencionou que qualquer*
106 *iniciativa que fosse tomada pelo Comitê deveria estar associada ao desenvolvimento do Sistema, na*
107 *aplicação dos instrumentos de gestão. Dando continuidade aos trabalhos, o prof. Cláudio solicitou*
108 *que o prof. Uwe Schulz, um dos coordenadores geral do Projeto Peixe Dourado pela UNISINOS,*
109 *apresentasse as linhas gerais do trabalho que estava sendo estruturado para a identificação de*
110 *situações de retirada e de devolução das águas da bacia Sinos e seus impactos. Uwe mencionou que a*
111 *proposta que está sendo elaborada pela UNISINOS e pelo COMITESINOS é um desdobramento do*
112 *Projeto Peixe Dourado, diante dos resultados gerados pela pesquisa científica da ecologia do peixe.*
113 *As situações de impacto causadas às águas da bacia hidrográfica são visíveis e alarmantes, mas que o*
114 *nível de conhecimento sobre cada ponto de retirada ou devolução é superficial para quem deseja*
115 *promover o gerenciamento dos recursos hídricos. Segundo o prof. Uwe, a idéia geral do projeto é o de*
116 *executar o levantamento de todos os pontos de retirada e devolução de água, em toda a extensão da*
117 *bacia, baseado no método dos “Stream walk surveys” da Agência de Proteção Ambiental (EPA) dos*
118 *Estados Unidos, ajustado às condições locais. O método prevê a participação de equipes de campo,*
119 *formadas por agentes dos municípios da bacia e preparados para percorrer cada arroio e rios*
120 *formadores do Sinos. Para cada ponto, as equipes farão a identificação da localização, no mapa de*
121 *orientação e registro (manual e eletrônico), das coordenadas UTM, com auxílio de GPS;*
122 *caracterização da situação: **ponto de captação de água, ponto de devolução de água; avaliação das***
123 *condições do entorno: pontos de erosão, vegetação ciliar não adequada, trechos retificados, bloqueio*
124 *de passagem de peixes, depósitos de resíduos sólidos domésticos e industriais, construções no leito ou*
125 *no corredor ripariano do tributário e outras alterações; registro do ponto e da situação identificada,*
126 *nas planilhas padrão de campo; atribuição de um número de identificação para a localização do ponto*
127 *referência; atribuição de um grau de severidade, quando possível, para a situação identificada (1 =*
128 *leve até 5=gravíssimo); produção de uma foto digital, incluindo o número de identificação. O produto*
129 *final desta etapa é um banco de dados geo-referenciados com as categorias dos impactos e uma*
130 *classificação da severidade deles, que sirva para o desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento dos*
131 *Recursos Hídricos, no âmbito da bacia hidrográfica do Rio dos Sinos. O prof. Uwe destacou a*
132 *importância de envolver as comunidades no trabalho, reforçando o princípio da descentralização das*
133 *decisões sobre os recursos hídricos estabelecido na Lei da Águas. Viviane complementou a exposição*
134 *dizendo que o trabalho a ser desenvolvido também servirá para alimentar o estudo de simulação*
135 *(modelo evolutivo para a bacia hidrográfica do Rio dos Sinos com vistas a projetar cenários quali-*

136 quantitativos para horizontes definidos de planejamento) desenvolvido pelo CRH. As apresentações
137 durante a reunião contextualizam uma situação crítica de ocorrência na bacia Sinos e apontam
138 possibilidades de desenvolvimento de trabalhos técnicos para a sustentação de um programa
139 direcionado ao arroio Portão, com o objetivo de estabelecer metas de melhoria dos padrões de
140 qualidade das águas através da aplicação dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos. Diante
141 das apresentações, o Presidente considerou que os estudos e projetos são elementos fundamentais para
142 a programação de ações na sub-bacia do arroio Portão, mas que estes devem integrar uma proposta
143 que também leve em conta as questões políticas e de envolvimento dos setores que atuam naquela
144 região. A recomendação apresentada pela CPA de instituir um grupo de trabalho com a finalidade de
145 elaborar uma proposta que contemple as diferentes áreas que convergem para uma solução foi
146 submetida ao plenário e aprovada. Imediatamente, foi feita a indicação das categorias que deverão
147 integrá-la, a saber: indústria (AIC Sul - Klein), Câmara de Vereadores (CM Estância Velha -
148 Carlinhos), Prefeituras Municipais (PM Parobé – Nelsi, PM Estância Velha), Instituições de Ensino
149 Superior (Unilasalle – Wieck), esgotamento sanitário e drenagem urbana (CORSAN), EMATER
150 (Basso). A FEPAM e o DRH também deverão participar do GT, assumindo suas atribuições e
151 competências, como órgão de fiscalização e órgão gestor. Vencido mais um ponto de pauta, o
152 Presidente colocou a palavra à disposição para a apresentação dos assuntos gerais. A Vice-Presidente
153 do Comitê relatou o andamento da Romaria das Águas, uma das metas do Projeto Habitantes do Rio
154 lançado pelo Governo do Estado através da SEMA, registrando a ocorrência de eventos de coleta de
155 água associados a atividades de educação ambiental, nos diferentes municípios. Ione esclareceu que a
156 Romaria foi organizada pelo Movimento Roessler e pelas coordenadoras locais do Projeto Peixe
157 Dourado e terá seu ponto culminante no dia 12 de outubro, em Porto Alegre, quando as águas das
158 nascentes dos rios formadores do Guaíba serão todas misturadas e abençoadas em uma cerimônia de
159 sacralização macroecumênica. A Secretária Executiva prestou informações sobre a realização do V
160 Encontro Nacional de Comitês de Bacias, de 18 a 21 de agosto, em Aracaju/SE, (relatório dos
161 trabalhos disponibilizado pela internet) destacando a eleição de Isidoro Zorzi, Presidente do Comitê
162 Taquari-Antas/RS, como coordenador geral do Colegiado Coordenador do Fórum Nacional. Ainda,
163 da escolha do Estado do Rio Grande do Sul para sediar, no ano de 2004, o VI Encontro Nacional de
164 Comitês. O Presidente consultou sobre o interesse do COMITESINOS em disputar com os demais
165 Comitês gaúchos o local do Encontro Nacional, reivindicando junto ao Governo do Estado que a
166 UNISINOS fosse escolhida como instituição sede do evento. O Plenário se posicionou favoravelmente
167 a esta possibilidade cabendo à direção dar encaminhamento ao assunto junto às instâncias de decisão.
168 Também, foi anunciada a indicação da eng^a Maria Lúcia Coelho Silva para representar a ABES- RS no
169 Comitê e a substituição da indicação da representação da PM Taquara, agora exercida pelo biól.
170 Telmo Focht. Por último, foi divulgada a realização da reunião do Fórum Gaúcho de Comitês, em
171 Erechim, no dia 03 de outubro, e a palestra sobre a Gestão de Recursos Hídricos na França, proferida
172 pelo eng. Patrick Laingneau, no dia 6 de outubro, no Auditório Prof. Maurício Berni – Centro de
173 Ciências Jurídicas/UNISINOS, iniciativa do Programa de Pós Graduação do Direito e da Geologia.
174 E, tendo sido tratados todos os assuntos estabelecidos na pauta, o Presidente encerrou a reunião,
175 anunciando a realização da reunião extraordinária no dia 16 de outubro. Para constar, lavrei a
176 presente ata que, após aprovação, será assinada pelo Presidente e por mim.

177

178

São Leopoldo, 13 de novembro de 2003.

179

180

181

Viviane Nabinger
Secretária Executiva

Cláudio Coelho Marques
Presidente

182

